

Khalil Magno - Quem É Deus?

tom:

Fui convidado pra uma festa de caretas
 Mas fiquei lelê da teta quando cheguei no lugar
 Não tinha rock, samba, pop, nem baião
 Meu axé, meu afoxé, cheguei com minha opinião
 Intransigente ao ver tanta gente crente
 De que um Deus onipotente nos condena por dançar
 Eu vi messias disfarçados, picaretas!
 Saquei suas mutretas por debaixo de um altar
 Onde se via prata, ouro e diamantes
 Um senhor muito elegante e seu rebanho a minguar
 Amargamente via o povo assim
 Carente de um Deus onipresente que só não estava lá

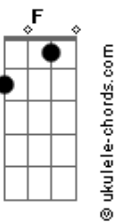
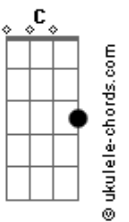
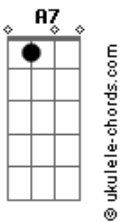
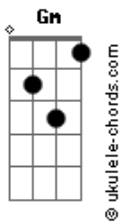
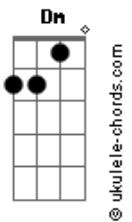
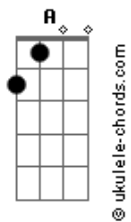
[Refrão]

Oh, pai! A minha dor é ver que Deus pode ser eu
 Mas se Deus sou eu e eu sou ateu

[Segunda Parte]

Fui de gaiato nessa festa chapuleta
 Sete peles e facetas e pecados capitais

Acordes



Eu pago o pato, pago mico e saliento
 Só não pago dez por cento
 Pra você se aburguesar!
 A besta-fera vendo além das aparências
 Vê na cara da ciência o olho de quem tudo vê
 Chorando a chuva que caiu como uma luva
 Do Japão à aricanduva, do pari até o Pará
 Regando a mente coletiva, onisciente
 Porque Deus está aqui e em nenhum outro lugar

[Pré-Refrão]

Oh deus está aqui e em nenhum outro lugar
 Deus está aqui e em nenhum outro lugar
 Oh deus está aqui e em nenhum outro lugar
 Oh deus está aqui e em nenhum outro lugar
 Meu deus está aqui e em nenhum outro lugar

[Refrão]

Oh, pai! A minha dor é ver que Deus pode ser eu
 Mas se Deus sou eu e eu sou ateu
 Quem é deus?